



Título: Pessoas Idosas e o uso de tecnologias: a importância da inclusão digital na contemporaneidade.

O presente trabalho tem o objetivo refletir sobre o uso de tecnologias e a importância da inclusão digital de pessoas idosas na contemporaneidade. A tecnologia está cada vez mais na centralidade da vida das pessoas, provocam mudanças no modo de inserção social. A pandemia de coronavírus mostrou a relevância da tecnologia de comunicação para o acesso aos serviços públicos, a exemplo do auxílio emergencial e o agendamento de consultas; a socialização virtual, valoroso mecanismo para minimizar a solidão; ferramentas de comunicação utilizadas ainda para o trabalho, o entretenimento e a participação política, entre tantas outras atividades que foram potencializadas diante da necessidade do isolamento social.

Segundo dados de pesquisa realizada pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (2020), a capital paulista tinha 1,8 milhão de pessoas idosas, dos quais 290 mil moram sozinhas, 20 mil têm mais de 90 anos e mais de 8 mil não têm rede de apoio e nem acesso à internet. A realização de cursos virtuais gratuitos para pessoas idosas, durante a pandemia, foi a metodologia utilizada para contribuir com a inclusão digital desse grupo populacional. O processo de elaboração, divulgação e execução dos cursos foi revelador do quanto precisamos criar estratégias para atingirmos o objetivo da inclusão digital para pessoas idosas.

De acordo o Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br),2019, ligado ao Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), *estudos têm mostrado que o acesso potencial à internet não significa acesso efetivo, especialmente entre a população idosa e de baixa renda.* Conforme o estudo, ainda que exista infraestrutura disponível para o acesso à internet, o uso automático e o aproveitamento desse uso para uma amplitude de objetivos, não estão garantidos.

Entender o quanto e como as pessoas idosas têm se inserido na era digital é fundamental para a construção de políticas públicas que promovam sociedades mais inclusivas e sustentáveis para as futuras gerações.

Por outro lado, promover a inserção das pessoas idosas nas novas tecnologias de informação e comunicação é o grande desafio da contemporaneidade uma vez que a idade, a renda, passam a ter significado quando se observa fatores importantes da desigualdade, além do gênero e a raça.

Por fim, a pesquisa Idosos no Brasil: Vivências, Desafios e Expectativas na Terceira Idade realizada pelo Sesc São Paulo e pela Fundação Perseu Abramo (2020) mostra que as

peças idosas no Brasil se sentem excluídas do mundo digital e têm dificuldade em ler e escrever. Usar a tecnologia para reduzir desigualdades é o desafio posto para governos e sociedade.

Palavras chaves: avanço tecnológico; heterogeneidade das velhices; inclusão digital, rede de apoio.

Autoras:

Debora More

Marcela Teodoro

Suelma Inês de Deus Branco